

## **TURISMO REPRESENTA 13,7% DO PIB EM PORTUGAL**

O peso do Turismo na economia nacional tem aumentado de forma notável nos últimos anos. De acordo com a Conta Satélite do Turismo, divulgada esta manhã pelo INE, o Consumo do Turismo no território português atingiu, em 2017, a marca de 13,7% do Produto Interno Bruto, o que corresponde a 26,7 mil milhões de euros.

Este resultado evidencia um crescimento de 14,5% face a 2016, ano em que o consumo turístico em Portugal valia 12,5% do PIB. Desde 2014, aliás, o crescimento anual deste indicador foi de 0,3 pontos, pelo que o registo do ano passado (+1,2 pontos, quatro vezes mais) se torna ainda mais significativo.

O peso dos turistas estrangeiros no consumo turístico no território subiu de 61,2% em 2014 para 63,1% no ano passado.

Também o Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado pelo Turismo registou uma subida expressiva, passando de 6,9% em 2016 para 7,5% no ano passado.

Por outro lado, o emprego no Turismo também continua a crescer de forma sustentada, acompanhando o dinamismo desta atividade ao longo de todo o ano. De acordo com o INE, em 2016 o emprego no Turismo aumentou 4,8%, para um total de 417 mil vínculos a tempo completo, o que representou nesse ano 9,4% do emprego nacional. E em 2016, as remunerações do Turismo cresceram 7,6%, mais do que em 2015 (5,7%).

Portugal está entre os países europeus com maior peso do consumo turístico, com maior VAB do Turismo e com mais postos de trabalho no Turismo.

Para a Secretária de Estado do Turismo, estes dados evidenciam “a importância do Turismo na economia nacional. Nos últimos anos o Turismo tem evidenciado um forte crescimento, mas ao mesmo tempo um crescimento sustentável, aumentando mais em valor do que em volume de turistas e diminuindo o índice de sazonalidade, o que se tem refletido na criação de postos de trabalho e manutenção de emprego ao longo do ano. Tenho percorrido o país de Norte a Sul e tenho testemunhado como o dinamismo do Turismo também tem funcionado como mobilizador territorial. Estes resultados são muito bons mas não podemos baixar os braços; temos de continuar a trabalhar, com ainda mais motivação”.